

ASSOCIAÇÃO BENEDITINA DA PROVIDÊNCIA – ABENP

CNPJ: 02.765.097/0001-59

Curitiba - PR

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores expressos em R\$ 1)

1. Informações Gerais

A ASSOCIAÇÃO BENEDITINA DA PROVIDÊNCIA – ABENP, com Sede na Rua Prefeito Ângelo Lopes, 2124 – Bairro Hugo Lange – 80.040-240 – Curitiba – PR e Foro nesta mesma Cidade, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o número 02.765.097/0001-59, com Estatuto Registrado sob o número 13.221 e Microfilmado sob o número 658.088, em 09 de dezembro de 1992, do Livro “A” do Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas – 1º Ofício de Registro de Títulos e Documentos da Cidade de Curitiba – PR é pessoa jurídica de direito privado, de natureza civil, sob a forma de associação beneficente, sem finalidade econômica, de caráter eminentemente filantrópico.

A ABENP foi fundada em 15 de agosto de 1961, na Cidade de Anicuns – Estado de Goiás, registrada no Conselho Nacional de Assistência Social sob o número 012.679/67, de 15 de abril de 1968; reconhecida de Utilidade Pública Municipal pela Lei número 8.355, de 22 de dezembro de 1993, alterada pela Lei Municipal n.º 11.104, de 17 de agosto de 2004; de Utilidade Pública Estadual pela Lei Municipal número 11.118, de 30 de junho de 1995, alterada pela Lei Estadual n.º 14.248, de 27 de novembro de 2003; de Utilidade Pública Federal pelo Decreto número 97.069, de 18 de novembro de 1988; portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, expedido pelo Conselho Nacional de Assistência Social, em 26 de janeiro de 2009, sob o número 71010.003445/2006-74; portadora do Registro no Conselho Municipal da Assistência Social – CMAS sob o número 159; registrado no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMTIBA sob o número 136; portadora da Declaração de Registro da Entidade Social Mantenedora, expedida pela Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social do Paraná, sob o número 1010-00, em 31 de março de 2009; com Alvará de Funcionamento expedido pela Prefeitura Municipal de Curitiba sob o número 840.523. Para a realização de seus objetivos estatutários, a ABENP congrega e mantém as seguintes Entidades Mantidas, as quais atendem a população carente em vários setores: Paraná, Santa Catarina, Goiás e Mato Grosso.

A renovação do CEBAS – Certificação de entidades beneficentes de assistência social encontra-se em processo de análise perante o ministério competente.

A associação não distribui resultados, dividendos, bonificações ou parcelas de seu patrimônio sob nenhum pretexto, bem como não remunera nem concede vantagens por qualquer forma a seus diretores, associados, conselheiros, instituidores, beneméritos, benfeitores e equivalentes. Os resultados operacionais são aplicados integralmente na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

2. Base de Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade em especial: a) Resoluções 750/93 e 1.282/10 - Princípios de Contabilidade, b) Resolução 1.409/12 - ITG 2002 (R1) – Entidades sem finalidade de lucros; c)

Resolução 1.255/09 – NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas; d) Resoluções 1.185/09 e 1.376/11 - NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis; e Resolução 1.374/11 - NBC TG – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação das Demonstrações Contábeis, com a Legislação Societária, e com os atos homologados pelos órgãos reguladores, e as práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam as normas de contabilidade para apresentação das Demonstrações Contábeis.

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais 1 - unidades de moeda brasileira – e elaboradas de acordo com a Norma Internacional de Relatório Financeiro para Pequenas e Médias Empresas emitida pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (*IASB*), exceto quanto ao ajuste a valor presente e redução ao valor recuperável dos ativos classificados no grupo não circulante nas contas imobilizado e intangíveis, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir:

2.1 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras possuem liquidez imediata e estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício.

2.2 Contas a receber de clientes e outros recebíveis

Referem-se a valores referentes a mensalidades escolares a receber dos responsáveis financeiros pelos alunos matriculados, contratadas na forma de anuidade, porém a essência do processo é receber ao longo do exercício, em parcelas mensais - dentro do mês em curso – o valor correspondente aos serviços educacionais prestados naquele mês, e a outros valores recebíveis decorrentes de atendimentos hospitalares, antecipações, cauções, impostos a recuperar, etc. Sobre estes valores não incidem juros e ao final de cada período, os valores contábeis de contas a receber de clientes e outros recebíveis são revistos para determinar se há qualquer evidência objetiva de que os valores não são recuperáveis. Os valores considerados incobráveis são reconhecidos como perda no resultado do exercício, e sobre os valores considerados duvidosos constitui-se provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa conforme o caso. As Anuidades e/ou mensalidades escolares e os valores dos atendimentos hospitalares se encontram registrados pelo valor de venda.

2.3 Estoques

Estoques são apresentados pelo menor entre o custo e o preço de venda. O custo é calculado pelo método Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair (PEPS).

2.4 Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária, calculada até 31 de dezembro de 1995, ajustado por depreciações e amortizações acumuladas calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas de acordo com a legislação tributária.

A Entidade não avaliou seus bens do ativo imobilizado a valor presente em 2016. Esta decisão foi baseada no item 2.13 e 2.14 da NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. Com base na mesma NBC TG a entidade contratou empresa especializada para avaliar seus imóveis a valor justo. Os ajustes decorrentes dos laudos respectivos serão registrados no início de 2.017.

2.5 Contas a pagar a fornecedores e outras obrigações

As contas a pagar a fornecedores e outras obrigações, são obrigações assumidas em prazos normais de crédito e não estão sujeitas a juros. As contas a pagar a fornecedores quando valorizadas em moeda estrangeira são convertidas para Reais – unidade monetária brasileira - utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data do encerramento.

2.6 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos).

2.7 Provisões

As provisões são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente - legal ou implícita – e existe a probabilidade da não realização de valores a receber ou de uma saída de recursos. Os valores constituídos como provisões foram calculados e registrados tomando por base a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas.

2.8 Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment

Os estoques são avaliados quanto à redução ao valor recuperável, comparando-se o valor contábil de cada item de estoque (ou grupo de itens similares) com o seu preço de venda.

2.9 Ajuste ao valor presente

As atualizações e/ou descontos para ajuste ao valor presente dos elementos do ativo e passivo financeiros – aplicações financeiras de curto e longo prazo, títulos e valores mobiliários, empréstimos e financiamentos conforme o caso - foram calculadas com base nas taxas de rendimentos ou encargos pactuada nas operações, de forma proporcional até a data do encerramento do exercício.

Em relação aos ativos e passivos não financeiros - valores a receber de mensalidades, adiantamentos, outras contas a receber, fornecedores, e outras contas a pagar – não foram identificadas situações relevantes que indicassem a necessidade do referido ajuste.

2.10 Receitas, Custos e Despesas

O reconhecimento de receitas, custos e despesas na demonstração do resultado é feito com base na associação direta entre os custos e despesas e os correspondentes itens de receita. Esse processo, usualmente chamado de confrontação entre despesas e receitas (Regime de Competência), envolve o reconhecimento simultâneo ou combinado das receitas, custos e despesas que resultem diretamente das mesmas transações ou outros eventos.

3. Instrumentos Financeiros e Gerenciamento de Riscos Associados

Os instrumentos financeiros da Entidade encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelas contas-correntes bancárias, pelos saldo de aplicação financeiras, contas a receber e pelos empréstimos e financiamentos, classificados como instrumentos financeiros para negociação (caixa e equivalentes de caixa). Estão demonstrados por valores próximos aos seus valores de mercado, e estão expostos, principalmente, a riscos de mercado e de crédito, porém, nenhum indicativo de imparidade é conhecido pela Administração. A Entidade não opera com instrumentos financeiros derivativos.

A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- a. Risco de crédito: representa o risco de prejuízo financeiro da Entidade caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro não cumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Entidade representados, principalmente por caixa e equivalentes de caixa, valores a receber de mensalidades escolares e atendimentos hospitalares e outros créditos.
- b. Risco operacional: representa o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Entidade e de fatores externos, exceto os relacionados ao risco de créditos, de liquidez e de taxa de juros, bem como aqueles decorrentes de exigências legais e reguladoras. O objetivo da Entidade é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos que inviabilizem a continuidade de suas operações.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	2016 Em Reais (1)
Caixa e bancos	427.778
Aplicações financeiras de liquidez imediata	<u>9.064.844</u>
	9.492.622

5. Contas a Receber de Clientes

	2016 Em Reais (1)
Mensalidades e anuidades a receber	1.544.053
Diárias e serviços hospitalares a receber	<u>55.163</u>
	1.599.216

A entidade no curso do exercício de 2016 migrou seus sistemas de mensalidades escolares, para uma ferramenta mais dinâmica e moderna, com a finalidade de adequar as necessidades básicas de informações e gerenciamento de riscos financeiros em suas unidades educacionais.

6. Outras Contas a Receber

	2016 Em Reais (1)
Adiantamentos a funcionários	581.381
Adiantamentos a fornecedores	43.392
Convênios e subvenções	604.015
Despesas antecipadas	25.020
Outras contas a receber	1.223.047
	<hr/>
	2.476.855

7. Estoques

	2016 Em Reais (1)
Medicamentos e materiais de uso e consumo hospitalar	289.968

8. Imobilizado - Taxas

<u>Conta</u>	Taxa de Depreciação e Amortização Ao Ano
Imóveis, Edificações, Instalações e Benfeitorias	4% a 10%
Móveis e Utensílios	10%
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10%
Veículos	20%
Outras imobilizações	10%

9. Obrigações Trabalhistas a Pagar

	2016 Em Reais (1)
Salários e ordenados a pagar	347.073
Férias a pagar	610.726
	<hr/>
	957.799

10. Impostos, Taxas e Contribuições Diversas

	2016 Em Reais (1)
Tributos retidos a recolher	36.624
Encargos sociais e previdenciários	155.380
	<hr/>
	192.004

11. Adiantamento de Clientes

Refere-se à antecipação de mensalidades escolares referentes ao próximo exercício. Estão demonstradas pelo valor original.

12. Patrimônio Social

É composto pelos valores dos superávits e déficits acumulados ao longo dos exercícios, cujos valores foram reinvestidos na ampliação e manutenção de suas instalações e na manutenção dos serviços prestados.

13. Receitas com Doações e Contribuições

As doações e contribuições estão registradas em contas de receitas operacionais ou outras receitas operacionais conforme o caso, a valores originais. As doações e contribuições são valores recebidos de terceiros, a título de colaboração por espontaneidade dos benfeitores.

14. Aplicação em Gratuidades

A instituição mantém critérios de avaliação social para a concessão e manutenção das gratuidades. Os benefícios são concedidos das seguintes formas: (a) Gratuidade direta - consiste na cobertura total dos gastos com a manutenção do assistido, sob o regime de internato ou tempo integral, prestando assistência social, educacional, religiosa, à saúde, moradia, vestuário e alimentação, com integração social extensiva a familiares; (b) Gratuidade total ou parcial - promovida através de bolsas de estudos, as quais, são concedidas após avaliação de situações especiais e excepcionais dadas em função da renda familiar, da necessidade imperiosa de auxílio para a família, quando de situação emergencial, tais como calamidades, doenças, perda de emprego, ou outras que possam comprometer a manutenção da criança na escola, de deficiência física ou mental e para incentivo ao estudo e pesquisa; e (c) Atendimentos hospitalares, ambulatoriais, de diagnóstico e assistenciais de prevenção, proteção e atenção à saúde de indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

14.1 Demonstração da Quantidade de Bolsas Concedidas em 2016

Total de alunos matriculados	2.638
(-) Bolsas integrais que não se enquadram nos critérios da Lei 12.101/09	(228)
(-) Bolsas CCT 100%	(90)
(-) Outras Bolsas 100%	138
(-) Inadimplentes a mais de 90 dias	(81)
(-) bolsas Cebas 100%	(275)
Total de alunos matriculados pagantes	2.054
Bolsas Filantrópicas 100%	275
Bolsas Filantrópicas 100% Turno Integral	170
Bolsas Filantrópicas 50%	94
Total de alunos bolsas Cebas	539
Quantidade de bolsas de estudo integrais a conceder - Proporção 5x1	411

14.2 Demonstração dos Atendimentos em Serviços Hospitalares SUS e NÃO SUS em 2016 - Hospitais São Camilo e São Marcos

Quantidades levantadas de acordo com a Portaria MS 1.970/11		SUS	NÃO SUS	TOTAL
1.	QUADRO DEMONSTRATIVO DE ATENDIMENTOS EM INTERNAÇÕES	7.245	778	8.023
1.1	Quantidade de internações Pacientes-dia/ano	7.245	778	8.023
2.	QUADRO DEMONSTRATIVO DE ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS	69.162	2.813	71.975
2.1	Ações de promoção e prevenção a saúde	0	0	0
2.1.1	Ações coletivas e individuais em saúde	0	0	0
2.2	Procedimentos com finalidade diagnóstica	12.477	39	12.516
2.2.1	Coleta de material	0	6	6
2.2.2	Diagnóstico em laboratório clínico	1.467	0	1.467
2.2.3	Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	0	0	0
2.2.4	Diagnóstico por radiologia	8.608		8.608
2.2.5	Diagnóstico por ultrassonografia	0	23	23
2.2.6	Diagnóstico por aparelho urinário	0	5	5
2.2.7	Diagnóstico por ressonância magnética	0	0	0
2.2.8	Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	0	0	0
2.2.9	Diagnóstico por endoscopia	0	0	0
2.2.10	Procedimentos especiais em hemoterapia	0	5	5
2.2.11	Métodos diagnósticos em especialidades	1.484	0	1.484
2.2.12	Diagnósticos e procedimentos especiais em hemoterapia	48		48
2.2.13	Diagnóstico por teste rápido	870	0	870
2.3	Procedimentos Clínicos	55.599	2.698	58.297
2.3.1	Consultas, atendimentos e acompanhamentos	55.389	2.697	58.086
2.3.2	Fisioterapia	0	0	0
2.3.3	Tratamentos clínicos outras especialidades	210	0	210
2.3.4	Tratamento em oncologia	0	1	1
2.3.5	Tratamento em nefrologia	0	0	0
2.3.6	Hemoterapia	0	0	0
2.3.7	Tratamentos odontológicos	0	0	0
2.3.8	Terapias especializadas	0	0	0
2.3.9	Tratamentos em lesões, envenenamento e outros	0	0	0
2.3.10	Parto e Nascimento	0	0	0
2.4	Procedimentos Cirúrgicos	1.086	76	1.162
2.4.1	Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	1.014	4	1.018
2.4.2	Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e paredes abdominal	2	0	2

2.4.3	Cirurgia em Urologia	0	2	2
2.4.4	Cirurgia do Sistema Osteomuscular	72	0	72
2.4.5	Cirurgia de mama	0	0	0
2.4.6	Cirurgia glândulas endócrinas	0	0	0
2.4.7	Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	0	0	0
2.4.8	Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0	4	4
2.4.9	Cirurgia do sistema circulatório	0	0	0
2.4.10	Cirurgia do aparelho geniturinário	0	0	0
2.4.11	Cirurgia Obstétrica	0	0	0
2.4.12	Cirurgia reparadora	0	11	11
2.4.13	Outras cirurgias	0	55	55
2.5	Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	0	0	0
2.5.1	Coletas e exames para fins de doação de órgãos, tecidos, e células e de transplante	0	0	0
2.5.2	Ações relacionadas a doações de órgãos, tecidos e células	0	0	0
2.5.3	Processamento de tecidos para transplante	0	0	0
2.5.4	Transplante de órgãos, tecidos e células	0	0	0
2.5.5	Acompanhamento de intercorrências no pré e pós-transplante	0	0	0
4.	QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS	76.407	3.591	79.998
4.1	INTERNAÇÕES	7.245	778	8.023
4.2	ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS	69.162	2.813	71.975
	Percentual de atendimentos	95,51%	4,49%	100,0%
5.	PERCENTUAL DE ATENDIMENTOS AO SUS AJUSTADO - (Art. 33 Portaria 1.970/11)			
5.1	Percentual de atendimentos ao SUS	95,51%		
5.2	Adicional por ações de atenção obstétrica e neonatal	1,50%		
5.3	Adicional por ações de atenção oncológica	1,50%		
5.4	Adicional por ações de atenção a urgências e emergências	1,50%		
5.5	Adicional por ações de atenção a usuários de álcool, crack e outras drogas	1,50%		
5.6	Adicional por ações de hospital escola	1,50%		
		103,01%		

14.3 PROJETOS DA ASSISTENCIA SOCIAL

Asilo Santa Isabel e Lar da Providência

Unidades de longa permanência para abrigamento de pessoas acima de 60 anos.

Tem como objetivo anteder as pessoas idosas, em regime de internato, proporcionando-lhes, gratuitamente: alojamento, alimentação, assistência à saúde e odontológica, atividade de laborterapia, desportivas e culturais. Promovendo condições para ampliar sua participação comunitária, em conformidade com a nível de classificação de cada um.

Números de atendimentos: 37 e 92 respectivamente

Valor total dos custos dos Projetos: R\$ 2.030.082

Abrindo Caminhos e Sonha Brasil

Unidades de atendimento de crianças e adolescentes, através do serviço de convivência e fortalecimentos de vínculos.

Tem por objetivo oferecer, gratuitamente, às crianças e aos adolescentes, condições e espaços adequados à realização de atividades educativas, culturais esportivas, recreativas e artesanais, com o fim principal de promover seu desenvolvimento humano, social e educacional: o fortalecimento de vínculos, a convivência fraterna, bem como o respeito a sua dignidade como pessoas cidadãs. Tudo isso através de serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o ciclo de vida, afim de completar o trabalho social com as famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Desta forma a entidade objetiva estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução e suas histórias e vivências individuais e coletivas na família e no território.

Números de atendimentos: 108 e 155 respectivamente

Valor total dos custos dos Projetos: R\$ 371.995

Lar Mãe Maria

Unidade de abrigamento de crianças e adolescentes de longa permanência.

Tem por objetivo prestar atendimento de acolhimento a crianças e adolescentes, de ambos os sexos, buscando garantir a proteção integral do público alvo, bem como contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligencia, violência e ruptura de vínculos. Tudo isso, com o fim principal de restabelecer vínculos familiares e o retorno ao convívio familiar ou, na impossibilidade, a colocação em família substituta.

Numeros de atendimentos: 62

Valor total dos custos do Projeto: R\$ 741.388

TOTAL GERAL DOS PROJETOS - R\$ 3.143.388

15. Outras Receitas Operacionais

	2016 Em Reais (1)
Alugueis	142.576
Recuperações e indenizações judiciais	1.080.384
Trabalho Voluntário	642.196
Bazares e eventos	28.504
Contribuições de associadas	908.546
Outras receitas operacionais	432.825
	<hr/>
	3.235.031

16. Segregação por Atividade Operacional

Atendendo aos disposto na legislação vigente, a entidade mantém a escrituração contábil segregada por área de atuação.

As despesas gerais e administrativas estão apresentadas no seus respectivos centros de custos e os custos operacionais (educação, saúde e assistência social) diretamente nas unidades.

17. Provisão para Contingências

Para os processos judiciais constituímos provisões para contingências no passivo não circulante, baseado no relatório de nossos advogados,

18. Contratos Prefeitura M. Curitiba

Representado por contratos de prestação de serviços por prazo determinado junto ao órgão municipal.

19. Serviços Voluntários

Em atendimento a ITG 2002 (R1) do Conselho Federal de Contabilidade, destinada as entidades sem finalidade de lucro, relatamos as informações de gratuidade dos serviços voluntários aplicados durante o exercício de 2016. Fora utilizados os salários base das categorias, inclusive da diretoria nomeada em assembleia pelas associadas, perfazendo o total de R\$ 642.196.

20. Isenções e Imunidades

Os benefícios recebidos no exercício na forma de isenção parcial ou total da contribuição da entidade para o INSS e COFINS, , cujos valores demonstramos a seguir.

2016
Em Reais (1)

- Contribuição Previdenciária Patronal	3.666.649
- COFINS	997.500

21. Seguros

A entidade mantém seus bens móveis e imóveis segurados a valores julgados suficientes para cobertura de eventuais perdas e/ou danos.

22. Aprovação das Demonstrações Financeiras

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela direção geral da entidade e autorizadas para emissão em 14 de março de 2017.